



## **PROJETO RECICLA RURAL IMPORTÂNCIA NA RECICLAGEM E DOAÇÃO DE PAPEL DOADO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO (UFRPE)**

Gizele Lizete de Moura Martins Rocha – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Biologia, Recife, PE. gizelemartinsrocha@gmail.com;

Amanda Gonçalves Pereira – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Biologia, Recife, PE.

Geiza de Oliveira Lima – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Biologia, Recife, PE.

Elaine Cristine Lopez Ferreira da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Biologia, Recife, PE. Karine Matos Magalhães - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Biologia,

Recife, PE.

## **INTRODUÇÃO**

Um dos maiores desafios enfrentados pela sociedade moderna é o equacionamento da geração excessiva e da disposição final ambientalmente segura dos resíduos sólidos (Jacobi & Besen, 2011). O reaproveitamento do lixo para fabricação de novos objetos passou a ser uma preocupação mundial nos últimos anos por representar economia de matéria-prima e de energia fornecidas pela natureza (Rodrigues & Cavinatto, 2002). O enfrentamento deste problema passa também pela educação e pela compreensão do indivíduo como parte atuante no meio em que vive (Lemos *et al.*, 1999). Os catadores de materiais recicláveis podem ser considerados os grandes protagonistas da indústria de reciclagem no país. Eles detêm posição fundamental na gestão de resíduos sólidos no Brasil, à medida que sua própria existência indica a dificuldade de incluir no gerenciamento desse sistema as atividades de catação, principalmente por problemas de escala de produção combinados a dificuldades logísticas (Gonçalves, 2009). As Universidades como entros de formação de cidadãos e profissionais também precisam ter atitudes pró-ativas a fim de contribuir com a formação dos indivíduos e com a disseminação de produtos e processos sustentáveis. Contudo, poucas instituições vem desempenhando este papel de forma satisfatória e com ações efetivas, entre eles os projetos de Instituições como a UNICAMP, a USP e o Recicla Rural da UFRPE.

## **OBJETIVOS**

O objetivo do presente estudo foi avaliar a importância do Projeto Recicla Rural na reciclagem e doação do papel gerado na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), através do levantamento da quantidade anual de material doado e do montante em reais economizados pela UFRPE com a redução da verba paga para a coleta de resíduos gerados no ano de 2012.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Foi levantada junto aos integrantes do Projeto Recicla Rural a quantidade de papel doado semanalmente pela UFRPE, a periodicidade de coleta, e a distribuição dos pontos dentro da Instituição. As pesagens nos são enviadas para controle do Projeto. Em seguida, foi calculada a quantia em reais doada aos Trapeiros de Emaús por tipo de papel.

## RESULTADOS

Verificou-se que as doações de papel são realizadas semanalmente pela Instituição através do Projeto Recicla Rural, o material é recolhido em cerca de 40 pontos de coleta distribuídos em quase todos os órgãos administrativos do Campus, Editora Universitária e copiadoras. No ano de 2012, as pesagens foram contabilizadas apenas entre os meses de março e dezembro. A Universidade Federal Rural de Pernambuco produz aproximadamente 960 toneladas por ano, sendo necessário pagar uma verba de R\$ 180.000,00 ao ano para a retirada destes resíduos do Campus. Em 2012, foram contabilizadas a doação de cerca de 9.316 Kg de papel branco, com o valor por Kg médio de R\$ 0,30, gerando um lucro de aproximadamente R\$ 2.794,00. Para o papel misto, foi registrada a doação de 1.041 Kg, com o valor médio de R\$ 0,07 por Kg, gerando uma renda de R\$ 72,87. Por fim, de papelão foram doados 298 Kg, com valor por Kg médio de R\$ 0,15, gerando um lucro de aproximadamente R\$ 44,70. No geral foram doados 10.655 Kg, gerando um lucro de aproximadamente R\$ 2.912,37 à ONG beneficiada. A doação deste material, representa uma porcentagem de 1,61% na redução da verba paga pela UFRPE para retirada destes resíduos, esta verba pode reduzir muito, proporcionalmente ao volume doado, mas para isso é necessário um maior apoio da Universidade ao Programa e principalmente um local único para condicionamento destes resíduos e maior eficiência na coleta.

## DISCUSSÃO

O Recicla Rural funciona desde 2008 e, diante da legislação vigente nº 12.305/2010 e do Decreto Presidencial nº 5.940/2006 verificou-se que a manutenção do projeto é fundamental para a Instituição, contudo, precisa haver uma expansão para incluir mais resíduos sólidos recicláveis. Quanto a seu campo de atuação, o Projeto atua apenas nos órgãos administrativos do Campus, sendo necessária a expansão para os Departamentos Acadêmicos e salas de aula. Verificou-se que esta expansão ainda não ocorreu devido à limitação do tamanho da equipe, e da falta de estrutura de armazenamento de resíduos, hoje acumulado no laboratório da professora responsável, além da falta de um sistema de coleta. Outros programas em Universidades do Sudeste atendem a mais pontos de coletando e doando cerca de 8,7% do total do resíduo sólido urbano gerado no Campus (Henrique & Erbolato, 2004), sendo este percentual maior do que o da UFRPE, reforçando a necessidade de aumentar a atuação do projeto na Rural. Atualmente, a coleta é realizada pelos Trapeiros ou pelos próprios bolsistas do projeto. Seria necessário a disponibilização de funcionários específicos para o processo, facilitando a expansão do projeto e o valor doado. O volume doado é aparentemente baixo, devido à problemas de coleta e, também, pelo fato do Projeto não possuir balança, as pesagens são realizada a ONG Parceira do Projeto, que demora a enviar os volumes e que, conforme já indicado pelos próprios Trapeiros, muitas vezes mistura o material com o de outros doadores. É necessária a construção de uma área de armazenamento e pesagens do material.

## CONCLUSÃO

Diante do exposto, foi possível verificar a importância desta ação, contudo, pela falta de estrutura como, por exemplo, um local fixo para acondicionamento deste material, uma balança apropriada, apoio dos funcionários de limpeza, entre outros, há um baixo limite de material doado. O ideal é a Institucionalização do Projeto possibilitando todo processo, desde a coleta sala a sala, até a pesagem e doação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GONÇALVES-DIAS, S. L. F; Catadores: uma perspectiva de sua inserção no campo da indústria de reciclagem [tese]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2009.

HENRIQUE, J. B. C.; ERBOLATO, S. A. S; Gerenciamento de resíduo sólido urbano gerado no campus da cid. Univ. "ZEFERINO VAZ" da Universidade Estadual de Campinas.

JACOBI, P.R.; BESEN, G. R.; Gestão de resíduos sólidos em São Paulo: desafios da sustentabilidade. Estud. av. vol.25 no.71 São Paulo Jan./Apr. 2011

LEMOS, J. C.; LIMA, S. do C. Segregação de resíduos de serviços de saúde para reduzir os riscos à saúde pública e ao meio ambiente. Bioscience Journal. v.15, n.2. Uberlândia: Universidade federal de Uberlândia, 1999.

RODRIGUES, L. F.; CAVINATTO, V. M. Lixo. De onde vem? Para onde vai? São Paulo: Moderna, 2002.